

O FLUMINENSE – 26/04/2010

Entidade pressiona governos a divulgar aplicação de recursos de hidrelétricas

<http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/politica/plantao/entidade-pressiona-governos-divulgar-aplicacao-de-recursos-de-hidreletric>

A maioria dos brasileiros não sabe, mas as usinas hidrelétricas em operação no país pagam à União, aos estados e às prefeituras o imposto Compensação Financeira por Utilização de Recursos Hídricos (CFURH). Ele corresponde a 6,75% da receita que a usina vai gerar ao longo de sua vida útil. O presidente do Centro de Estudos **Acende Brasil**, **Claudio Sales**, informou nesta segunda-feira que isso significa um volume de recursos de R\$ 1,8 bilhão pagos anualmente pelas hidrelétricas brasileiras. Quarenta por cento dos recursos são distribuídos para os municípios diretamente atingidos por barragens, 40% para os estados onde estão localizados os reservatórios e 20% para o governo federal.

No caso da usina de Belo Monte, cujo leilão ocorreu no último dia 20, a receita prevista de CFURH é de cerca de R\$ 174,8 milhões/ano. Quarenta por cento irão para o estado do Pará, 40% para os municípios que serão atingidos pelas barragens (Altamira, Vitória do Xingu e Brasil Novo) e 20% para a União. "É um benefício gigantesco, comparado com as dificuldades que têm essas regiões em que se localizam as usinas". Embora esses recursos possam ser usados pelos prefeitos e governadores da forma que quiserem, de acordo com a legislação, sua aplicação está sujeita a duas restrições: não ser utilizado para pagamento da folha de funcionários, nem de dívidas.

Agência Brasil